

OPINIÃO PÚBLICA

Opinião Pública

ISSN: 0104-6276

cesop@unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Brasil

Chaia, Vera

O troféu Cara de Pau da Rádio Eldorado

Opinião Pública, vol. VII, núm. 2, novembro, 2001, pp. 202-220

Universidade Estadual de Campinas

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=32970204>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O Troféu “*Cara de Pau*” da Rádio Eldorado*

Vera Chaia

Depto. de Política

Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Resumo

Este artigo analisa os meios de comunicação de massa enquanto lócus privilegiados de representação dos atores políticos e da política de modo geral. Ele analisa a atuação da Rádio Eldorado AM, empresa do grupo O Estado de S. Paulo, que criou no ano de 1999 o prêmio denominado "Troféu Cara de Pau", concurso que teve como propósito eleger as autoridades políticas que mais se destacaram negativamente. O ponto central foi compreender o papel deste meio de comunicação como propulsor de representações negativas da política.

Palavras-chave: Meios de comunicação, rádio, personalidades políticas, política brasileira

Abstract

This article studies the mass media as a privileged locus for representation of political actors and the political system. It analyses the role of the Eldorado Radio, which created in 1999 the "Cara de Pau Prize", a competition that had as purpose the election of the most negative political personalities. This study intended to understand the dynamics of this Radio as a stimulus for the creation of negative political representations.

Key-words: Mass media, radio, political personalities, Brazilian politics

* Este artigo é parte da pesquisa “*Escândalos Políticos e Mídia: alguns casos na vida política brasileira*”, financiada pelo CNPq – 1999 –2001.

Este trabalho analisa os meios de comunicação de massa como um locus privilegiado de representação dos atores políticos e da política de modo geral. O vínculo entre mídia e política é imediato uma vez que estes meios e principalmente a imprensa escrita, exercem um papel fundamental nas sociedades democráticas, e que, além de se constituírem em agentes/atores, são tanto formadores, quanto veículos de expressão da opinião dos vários públicos.

Dado que se pode falar numa relação de complementaridade entre a esfera da política e um sistema de mídia, também se pode perceber aí a existência de tensões, à medida que os meios de comunicação podem desqualificar, dificultar ou controlar o trabalho dos parlamentares; enquanto que estes podem reclamar ou denunciar que a imprensa não abre espaços de debate ou de informação para suas propostas parlamentares.

Na seqüência, outros aspectos ganham interesse, tal como a questão da imagem negativa dos políticos tanto gerada pela mídia, quanto decorrente da existência de uma classe política pouco apegada ao trabalho, preocupada mais com seus ganhos pessoais do que propriamente com o bem-estar da população. Uma outra questão refere-se à liberdade de imprensa e à necessidade de uma ética jornalística ou de uma preocupação voltada à responsabilidade pública.

Na verdade, para que a política se realize nas sociedades contemporâneas, é necessário que esta se torne pública, o que ocorre quando os acontecimentos políticos passam pelo impacto da mídia. Dessa forma, a política deve se adequar às regras da mídia e, com isso, transforma-se, de certa maneira, em prisioneira dos meios de comunicação.

Quando se discute sobre o papel da mídia, deve-se compreender que o uso dos meios de comunicação pelas lideranças políticas sempre esteve presente na história política contemporânea. No caso brasileiro, a primeira característica dos meios de comunicação refere-se ao fato de que estes continuamente serviram como moeda de troca, isto é, utilizados politicamente, uma vez que a concessão de estações de rádio e televisão é prerrogativa do Estado.

Particularmente nos meios de comunicação, observa-se a tendência autoritária de monopolizar por parte do Estado, representado pelo Poder Executivo Federal, através de dispositivos contidos nas legislações – como no caso das concessões de rádio e televisão que nascem com prerrogativas circunscritas a esse poder. (Segurado, 1996, p.12) ¹

¹ O Projeto de Radiodifusão, elaborado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (1998-2002), prevê mudanças no Código Brasileiro de Telecomunicações e, está sendo discutido com vários setores da sociedade brasileira e prevê a abertura desta área para o capital estrangeiro.

Além disso, a mídia brasileira sempre esteve nas mãos de famílias: os Mesquita (Grupo Estado), os Frias (Grupo Folha), os Saad (Rede Bandeirantes) e os Marinho (Rede Globo). Há também a presença das Igrejas evangélicas que disputam e controlam os meios de comunicação, como Edir Macedo – bispo da Igreja Universal do Reino de Deus e dono da rede Record e de concessões de centenas de rádios e afiliadas de televisão espalhadas pelo Brasil.

Segundo dados de Barbeiro e Lima (2000), no Brasil existem aproximadamente 4.000 rádios. A importância e a atenção que se deve dar a este meio de comunicação é grande se levarmos em conta características sociais e culturais como o analfabetismo e questões financeiras que dificultam a compra de aparelhos de televisão.

1. O rádio

A característica que diferencia o rádio dos outros meios de comunicação é o aspecto de que as mensagens são transmitidas apenas oralmente, através do som, e o receptor pode executar outras atividades, concomitantemente à sua escuta. O rádio pode, portanto, estar presente em muitos lugares, possibilitando várias ações simultâneas e conquistando espaços que a televisão e o jornal impresso não podem preencher.

Outra característica é a velocidade. Segundo Carlos Nascimento ² este meio está sempre à frente dos outros veículos, através de aspectos como seu dinamismo e sua flexibilidade, que possibilitam intervenções, complementando notícias através de novos dados e reportagens mais detalhados, durante a programação.

Segundo Barbeiro e Lima, no livro Manual de Radiojornalismo, a imparcialidade é utópica, uma vez que o jornalista tem seus próprios valores. Assim, não é possível separar informação de opinião e o caminho, portanto, é a isenção, que permite que todos os lados sejam ouvidos: A isenção “*é a busca constante do que se entende ser a verdade*” (Barbeiro e Lima, p.12). O rádio, como qualquer outro veículo de prestação de serviços deve buscar uma informação qualificada, apartidária e fiel, a partir de um jornalismo pluralista e democrático.

Para os jornalistas, além da isenção há uma ética a ser respeitada, no sentido de permitir que a injustiça e a desigualdade sejam combatidas: “*A aplicação dos princípios éticos valoriza e reforça a pluralidade e a diversidade, porque plural e diversa é a condição humana*” (Barbeiro e Lima, op. cit., p. 16).

A ética é uma construção social, e, portanto, independe do livre arbítrio de cada jornalista. É por isso que existe, em cada país, um Código de Ética para os jornalistas, especificando seus deveres e poderes, como por exemplo: combater a corrupção, respeitar o direito à privacidade do cidadão, evitar favorecimentos pessoais e ouvir todos os lados envolvidos em um fato. Este Código de Ética prevê penalidades quando seus artigos forem descumpridos.

² In: Rádio: 24 Horas de Jornalismo – PARADA, M. – p.11.

Um possível fator de perda da credibilidade do rádio é a relação que este meio estabeleceu com a política nas últimas décadas. Essa relação vem da participação de comunicadores em eleições e de políticos que adquiriram emissoras, privilegiando seus interesses.

Como exemplo desta vinculação entre mídia e políticos, pode-se citar a pesquisa de Maurício Ferreira da Silva (2000), que analisou quatro comunicadores sociais de rádio que se elegeram para a Assembleia Legislativa de São Paulo (1986-1990). Os deputados estaduais foram eleitos por sua participação em programas de rádio: Afanázio Jazadji, Erci Ayala, Fernando Silveira e Oswaldo Bettio. Segundo o autor,

...essas figuras públicas tornam-se a todo instante o alvo certo para alguns partidos políticos e entidades que encontram neles uma vantagem sobre os demais candidatos: são nomes conhecidos porque o rádio favorece a formação do capital eleitoral e, portanto, tem maior facilidade de serem trabalhados. Por 'ancorarem' programas com determinada audiência, eles se credenciam a participar das eleições sem muitas vezes terem vínculos político-ideológico. (Silva, 2000,p.11-12)

Márcia Vidal Nunes (2000) em seu trabalho "*Rádio e Política: do microfone ao palanque – os radialistas políticos em Fortaleza (1982-1996)*" procura demonstrar a utilização política do rádio na "*participação de radialistas na política, mais precisamente à emergência de líderes políticos através do rádio AM com a participação popular*" (Nunes, 2000,p.15). A autora estuda o "*fenômeno da delegação do poder*" aos radialistas que sensibilizam ouvintes com programas populares que atendem às suas solicitações.

A utilização política do rádio deve ser creditada a um período mais distante de nossa história: O rádio

...como instrumento de propaganda política, esteve diretamente ligada ao contexto que antecede a Segunda Guerra Mundial, e intensificar-se-á no âmbito do próprio conflito. Embora existissem algumas especulações em torno das potencialidades do meio, os nazistas foram os primeiros a perceber e posteriormente a desenvolver o uso do rádio como meio de propaganda nacional e internacional. (Perosa, 1995: 25)

O rádio no Brasil surgiu nos anos 20 e "*ainda não estava implantado enquanto sistema radiofônico de abrangência nacional, mas apenas se estruturando, devido à incipiente tecnologia então existente*" (Segurado, 1996: 13). Desde sua instalação o rádio foi utilizado pelos governantes para divulgar suas idéias e promover a integração do território brasileiro. O presidente Getúlio Vargas (1930-45 e 1950-54), ciente do potencial deste meio de comunicação, criou o programa "*Voz do Brasil*" (1935), que tinha como objetivo promover a integração nacional, criar uma identidade política e divulgar suas idéias políticas. Seguindo a mesma trajetória, Adhemar de Barros, quando interventor do Estado de São Paulo, durante o Estado Novo (1937-45), criou um programa (1938), com

alcance estadual, e que tinha o nome sugestivo de “*Palestras ao Pé do Fogo*” - referência aos moradores do interior do Estado e que ouviam rádio perto de seus fogões à lenha (Sampaio, 1987). O presidente José Sarney (1985-89) readaptou este título e implantou um programa denominado “*Conversas ao Pé do Rádio*”. Os governadores Orestes Quércia e Antonio Fleury Filho também lançaram programas de rádio para o Estado de São Paulo.

A “*Hora do Brasil*” (Perosa, 1995) foi criada pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) em 22 de julho de 1935 e tinha como objetivo divulgar os programas governamentais e as palavras de Getúlio Vargas. A transmissão do programa passou a ser obrigatória em 1937 e era veiculado das 18:45 às 19:30. Em 06 de setembro de 1946 o presidente Eurico Gaspar Dutra preocupado com a não aceitação do programa, altera o nome para “*Voz do Brasil*”.

A resistência à obrigatoriedade da transmissão da “*Voz do Brasil*” sempre foi grande, principalmente pelos proprietários das emissoras de rádio, que exigiam a sua extinção. Mesmo durante o regime militar a ABERT (Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão) pressionava o governo para que não fossem obrigados a transmitir este programa.

2. A Rádio Eldorado

No caso específico deste trabalho, destaco a atuação da Rádio Eldorado AM, que transmite para São Paulo pelos 700 KHz AM desde janeiro de 1958 e é ligado ao Grupo Estado, terceiro maior grupo de comunicação do Brasil. Somente no final da década de 80 é que surgiu a Eldorado FM que se especializou em ser uma emissora musical.

A Rádio Eldorado sempre se posicionou a respeito de certos assuntos polêmicos e que não concordavam. A campanha contra a “*Voz do Brasil*” foi a mais importante. Para mostrar a discordância com o programa a rádio colocava a gravação de um locutor que mostrava claramente que estava transmitindo o programa à sua revelia. A Eldorado entrou com processo na Justiça, contra esta obrigação e conseguiu ser liberada da transmissão. No site da rádio www.radioeldorado.com.br existe um link que reproduz todas as etapas de sua luta. Ela lidera a “*Campanha Liberdade na Voz do Brasil*” e neste link a rádio afirma que a Voz do Brasil “*era filha da ditadura de Getúlio Vargas*”³ e, portanto “*fruto de um regime de exceção*”. Também reafirma que “*os ouvintes de rádio do Brasil ficarão livres desta excrescência para sempre. Terá acabado o pior, o mais mal feito programa de rádio do mundo*”. A Eldorado “*foi a primeira emissora a questionar a lei que obriga emissoras a divulgar o programa e ganhou direito na Justiça de não transmitir a Voz do Brasil*” (OESP, 27/06/01).

Além de continuar essa campanha, a Rádio Eldorado empenha outras campanhas: “*Exija a cassação de Jader Barbalho*”. Conforme editoriais lidos durante a

³ Durante o governo Getúlio Vargas (1937-45) o jornal O Estado de S. Paulo sofreu intervenção federal.

programação normal, e segundo o site da rádio o ouvinte deveria encaminhar para a Comissão de Ética do Senado e-mails exigindo a cassação deste político. O senador Jader Barbalho, pressionado por sua bancada do PMDB e pela conclusão relatório da Comissão de Ética que sugeria a cassação de seu mandato, resolveu se antecipar e renunciou no dia 04/10/01.

Também realizou uma enquête: *"Você concorda com a barganha feita pela prefeita Marta Suplicy que ameniza a lei do silêncio para os templos religiosos?"* – resposta sim () ou não (). Depois desta pressão da mídia e especificamente da Rádio Eldorado a prefeita Marta Suplicy vetou o projeto anteriormente negociado com a bancada evangélica da Câmara Municipal de São Paulo.

3. O Troféu "Cara de Pau"

A Rádio Eldorado criou no começo do ano de 1999 um prêmio denominado *"Troféu Cara de Pau"*, que constituía num concurso para eleger o *"Cara de Pau do Ano"*, o *"Oscar da Baixaria"*. Os escolhidos foram autoridades públicas que ocupam cargos políticos. O objetivo era o de *'premiar'* as autoridades políticas que mais se destacaram negativamente. Mais uma vez o grupo Mesquita se antecipa e lança concursos exóticos e críticos ao nosso sistema político e aos políticos de modo geral. Ao som de uma marchinha circense, a Rádio Eldorado, em inserções diárias divulgou o por quê do concurso e suas normas:

A Eldorado está lançando mais um prêmio. Desta vez para "homenagear" as maiores baixarias de nossas autoridades. Todo mês a Eldorado vai selecionar os maiores casos denunciados pela imprensa naquele período. Os ouvintes votam e escolhem aquele que conseguiu superar os outros em termos de escândalos ou propostas... No fim do ano teremos doze semifinalistas, então em dezembro, numa ampla votação através da Eldorado, da Internet e de anúncios na imprensa, você ouvinte se vinga escolhendo pelo voto aquele que merece o título de "Cara de Pau do Ano". E abrimos desde já a votação. Para janeiro e fevereiro nossa sugestão é, anota aí.- Itamar Franco, campeão mundial da obtusidade por motivos óbvios; FHC porque disse que o governo dele seria o governo da previsibilidade, para provar nos brindou com três presidentes do Banco Central em menos de um mês; Nicéa Pitta que propôs, no início, um projeto para arborizar a várzea do Tietê, e no fim premiou um projeto que pretende criar enseadas nas margens daquele esgoto e também, pasmem, marinas garagens de barcos; nossa outra sugestão é - os vereadores de São Paulo, eles concorrem coletivamente na categoria 'preguiça endêmica'; e finalmente nosso aberrante sistema político que entre outras sandices contempla a figura da impunidade total dos parlamentares, o que permite que pessoas como o senhor Talvane Álbuerque, principal suspeito de ser o mandante do

assassinato da deputada Ceci Cunha, ou o carrasco Adriano acusado de 30 crimes de morte em Hilbrando Nogueira sejam diplomados deputados federais. Faça sua escolha o primeiro prêmio Cara de Pau está lançado. O fax da Eldorado para seu voto é 254-6888. Os resultados serão divulgados ao final de cada mês. (Rádio Eldorado, SP, 12/02/99)

A Rádio Eldorado escolheu os políticos a serem criticados e selecionou alguns exemplos de escândalos. É por essa razão que acompanhamos a campanha desta rádio, tendo como objetivo analisar o comportamento deste meio como propulsor de representações negativas de políticos e do sistema político de modo geral.

João Lara Mesquita⁴, diretor da Rádio Eldorado explica a criação deste prêmio:

Para compreender bem a criação do troféu Cara-de-Pau pela Rádio Eldorado, eu quero falar dois minutinhos sobre a rádio para que você possa entender o antecedente dela. A Eldorado é uma empresa do grupo do jornal O Estado de S. Paulo com 120 anos de vida, uma vida bastante atuante, sempre brigando com o governo, independentemente do ponto de vista que ele achava no momento do país, etc. Bom, é preciso compreender que é uma rádio que venha desse grupo tenha esse tipo de comportamento vamos dizer, inusitado que a Eldorado tem; as rádios no Brasil e de uma forma geral eram amorfas, não emitiam opinião, eram rádios que prestavam serviços ou informações, noticiários, mas evitavam de modo geral rádio é difícil de tomar partido com a União, e a Eldorado ao contrário justamente por fazer parte do grupo Estado, ao contrário pensa que o veículo deveria tomar partido de tudo, deveria ser engajado em todas as questões, afinal os nossos ouvintes são engajados. Por outro lado a Eldorado fala com um público mais elitizado de São Paulo; a gente diz aqui que são os formadores de opinião, grande parte da maioria, a vasta maioria do nosso público é formador de opinião. (entrevista em 19/08/99)

Todos os editoriais para serem lidos durante a programação da Rádio Eldorado AM e FM, foram escritos por seu diretor e revistos por um chefe de redação. Para João Lara Mesquita,

O editorial é um tipo de coisa que não funciona muito bem em rádio, da parte pelo menos da parcela de ouvintes de rádio que vão escutar o rádio para se divertir, o rádio tem aquele caráter lúdico e de repente você é agredido pela sua estação, chamando a atenção de um problema, seja um problema de corrupção, seja um problema econômico, enfim é uma coisa que agride um pouco e apesar de tudo esses editoriais fizeram um enorme sucesso, projetaram a nossa rádio, ajudaram a polícia, hoje eu tenho a nítida sensação nisso, ajudaram inclusive a polícia, ajudaram a fazer com que a imprensa inteira ficasse alerta, eu não tenho dúvida da influência que a Eldorado teve nesse processo todo. (entrevista em 19/08/99).

⁴ O diretor da Rádio Eldorado colocou à disposição todos os editoriais e alguns e-mails enviados por ouvintes.

O papel político auto-atribuído à Rádio Eldorado e a concepção de que eles estão exercendo uma missão de erradicar da vida política do país políticos “execráveis”, se faz presente em todos os editoriais da emissora. A editoria do Troféu Cara de Pau, da Rádio Eldorado, teve a sensibilidade de destacar políticos que estavam sendo questionados publicamente. Mas não só, pois também levantaram bandeiras políticas contra a corrupção, a favor da cidadania e de uma política exercida por autoridades responsáveis e voltadas à defesa do bem público.

Para sistematizar o material coletado na rádio, envolvendo editoriais e e-mails dos ouvintes, optamos por realizar a leitura de todos os editoriais, separando-os por categorias. Para compreender melhor o ‘espírito’ dos editoriais reproduzimos os mais significativos mantendo a pontuação e a grafia original.

a) Políticas públicas e privatização

A Rádio Eldorado assumiu publicamente uma agenda política de cobrança das autoridades do governo federal e suas políticas de privatização e falta de controle e fiscalização. A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) e a Telefônica (empresa de telefonia da Espanha) foram duramente criticadas através das seguintes editoriais:

Mudo, surdo e desligado. As concessionárias gastaram rios de dinheiro na guerra de números, mas a população pagou pelo caos. Ninguém se preocupou em checar, se o novo sistema de discagem dos telefonemas interurbanos estava pronto para funcionar. Nem a ANATEL, criada pelo governo exatamente para zelar pelos interesses dos usuários. Por isso, o Presidente da AGÊNCIA, RENATO GUERREIRO, é indicado ao Troféu Cara de Pau de julho, na categoria MUDO, SURDO E DESLIGADO.

Outro candidato ao prêmio, como afirmamos acima, foi Manuel Garcia y Garcia, presidente da Telefônica e, segundo a rádio Eldorado, *o pagador de promessas; porque dirige uma empresa que presta serviços cada vez piores, trata mal os clientes e insiste em transformar o impossível em possível.* O editorial começa assim:

Existe em São Paulo, uma empresa que está tendo o mérito de transformar o impossível, no possível. Esta empresa, prestadora de serviços, tem uma capacidade inesgotável de se superar. A cada dia que passa, presta serviços piores, trata seus clientes como gado, cobra mais do que deve, e em seguida dá bananas – nos referimos à fruta com este nome, mas àquele gesto chulo que se faz com ambos os braços, quando alguém quer desafiar outra pessoa. Então, voltando à empresa prestadora de serviços, a empresa é tão cara de pau, mas tão cara de pau, que quando o paulistano reclama com razão, ela dá uma banana na cara do consumidor... E assim com já derrubamos um presidente ladrão, vamos também derrubar esta arrogância que desembarcou em São Paulo, depois da privatização dos serviços telefônicos .

b) Deputados Federais e Senadores da República

Outro aspecto trabalhado pelos editoriais dizia respeito aos senadores e deputados federais. Os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL), Michel Temer (PMDB), Jader Barbalho (PMDB) e Luis Estevão (PMDB) foram os políticos escolhidos para serem criticados, sendo que o interessante é que ACM e Estevão estavam fora do Senado Federal, à época e Jader Barbalho estava sendo acusado de improbidade administrativa. O único constante do cenário político era Michel Temer. Quais os aspectos abordados nos editoriais?

O ex-senador Antônio Carlos Magalhães mereceu alguns editoriais:

O Senador ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES garantiu a indicação do Troféu Cara de Pau de agosto, na categoria O ROBIN HOOD DO AGRESTE. Ele foi o autor da genial proposta de criação do IMPOSTO CONTRA A POBREZA. ??? Se o tributo representa o fim da miséria, porque só agora o senador teve a idéia, depois de 45 anos de vida pública ????? O Brasil já é campeão mundial de impostos e da sonegação deles..

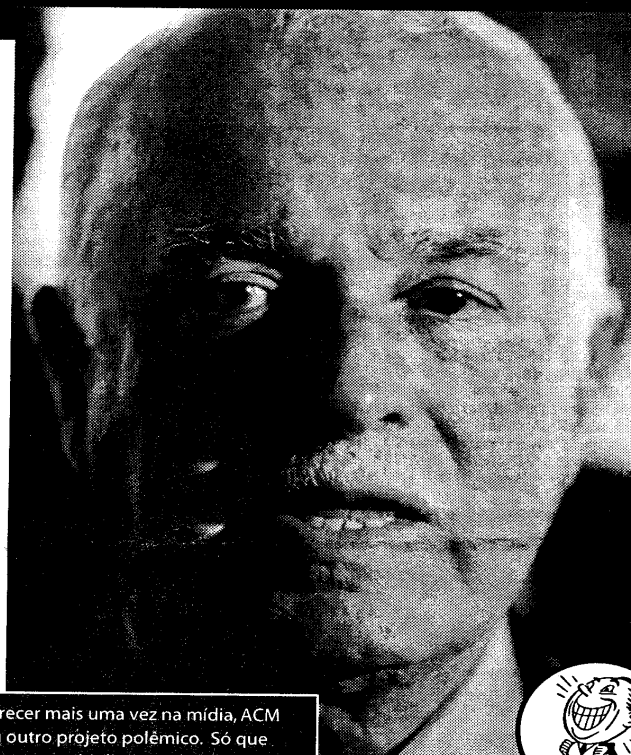
???? Em vez de mais um, porque não a reforma tributária, a fiscal, ou a conclusão da reforma da previdência ?????? Pela escandalosa demagogia, está lançada a indicação do senador ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES ao Oscar da Baixaria de agosto, na categoria O ROBIN HOOD DO AGRESTE.

Também foi muito criticado por entrar em conflito com o deputado Michel Temer:

Os presidentes da Câmara e do Senado estão vivendo em que país ???? Diante da crise que arrasta o Brasil para o caos administrativo, Antônio Carlos Magalhães e Michel Temer vivem trocando farpas, em detrimento de lutar pela aprovação das reformas que repousam no Congresso Nacional. Ao receberem um puxão de orelhas do Presidente Fernando Henrique, atribuindo-lhes a responsabilidade pela marcha-lenta do Legislativo, os dois dão uma de surdos. Por isso, ACM e MICHEL TEMER são indicados ao Troféu Cara de Pau de setembro, na categoriaDEVAGAR....E.....SEMPRE. Insensíveis à situação de urgência em que o Brasil está mergulhado, os presidentes da Câmara e do Senado disputam o seu voto ao Oscar da Baixaria deste mês.

O jornal O Estado de S. Paulo divulgava o Troféu Cara de Pau e fazia, inclusive, propaganda do prêmio. A propaganda abaixo reproduz uma foto do senador Antônio Carlos Magalhães e esclarece porque este político foi contemplado com o troféu:

Quem é "vivo" sempre aparece.



JOSÉ PAULO LACERDA / A.E.

Para aparecer mais uma vez na mídia, ACM inventou outro projeto polêmico. Só que agora ele passou dos limites. O projeto contra a miséria, é demagogia pura. Por essa e por outras, o Cara-de-Pau voltou seus holofotes para ACM, eleito como o candidato do mês de agosto na categoria Robin Hood do Agreste. Agora ele já está no rol das celebridades que concorrerão no final do ano ao Oscar da Baixaria. Os concorrentes são fortes: Itamar Franco, os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, o trio: Brasil Vita/Vicente Viscome / Wadih Mutran, Paulo Maluf, a dupla: Paulo Maluf / Celso Pitta, Wadih Mutran e José Izar. Em breve, você irá conhecer os candidatos deste mês. Exerça sua liberdade de escolha e seu poder de decisão. Vote.



**Troféu
Cara-de-Pau 1999**

(Revelando o talento das autoridades brasileiras)

Não fuja do seu dever cívico. Vote através do fax (11) 3274-6701 e 3274-6888, ou pela internet: www.radioeldorado.com.br

**RÁDIO
ELDORADO**

O Inimigo N°1 da Voz do Brasil. Rádio Eldorado. 1° a Lutar pelo Direito das Rádios e dos Ouvintes.

6/91

Os senadores que votaram a favor da anistia de multas eleitorais foram duramente criticados pela rádio, recebendo um editorial contundente:

A comissão organizadora do Troféu Cara de Pau tem o prazer de lançar a indicação dos senadores que aprovaram a auto-anistia das multas aplicadas pela Justiça eleitoral. De um total de 81 senadores, setenta deles tiveram a Cara de Pau de aprovarem o perdão. Por isso, os 70 senadores esperam seu voto, este mês, na categoria NEFANDA CORJA QUE SE DIZ NOSSA REPRESENTANTE. Durante a votação, um deles, especialmente, protagonizou uma cena inusitada. Para quem costuma aparecer na mídia, atuando em CPIs como fiel escudeiro da ética, ROBERTO REQUIÃO atingiu o requinte do cinismo. Ele disse estar convencido de que é um absurdo a lei que anistia as próprias multas, mas, REQUIÃO disse, também, que mesmo sabendo desta imoralidade, votaria a favor, em legítima defesa. Está lançada a indicação dos 70 senadores ao Oscar da Baixaria de Dezembro, na categoria NEFANDA CORJA QUE SE DIZ NOSSA REPRESENTANTE.

O senador Luiz Estevão também foi duramente criticado:

Ele está com o mandato por um triz. Ainda este ano, o Conselho de Ética do Senado deve julgar o pedido de cassação do parlamentar. Estamos falando do senador Luiz Estevão, empresário influente, eleito pelo Distrito Federal. O senador-empresário ou empresário-senador - não se sabe - foi flagrado, envolvido com o amigo paulistano FÁBIO MONTEIRO DE BARROS FILHO, no desvio de 35 milhões de reais, destinados às obras do TRT de São Paulo. Estevão não consegue explicar como o dinheiro foi parar nas contas das empresas dele. A CPI do Judiciário levantou pelo menos 12 atos em que o Senador teria quebrado o decoro parlamentar. É acusado de enriquecimento ilícito, falsidade ideológica e de causar danos ao erário público. Está lançada a indicação do senador-empresário ou empresário-senador, Luiz Estevão, ao Troféu Cara de Pau de dezembro, na categoria OK, VOCÊS VENCERAM.

O juiz Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, foi indicado ao prêmio CZAR DA INDESCÊNCIA.

Ele não sabe onde foi parar a maior parte dos 260 milhões, liberados para a construção do novo Fórum Trabalhista de São Paulo, nem a origem dos milhares de dólares que sustentam seu elevadíssimo padrão de vida. Usando a estratégia do silêncio e do cinismo, Nicolau dos Santos Neto ficou devendo uma satisfação sobre sua fortuna pessoal à CPI do Judiciário...

Deputados federais também não ficaram de fora da indicação:

A Comissão Organizadora do Troféu Cara De Pau lança a indicação do mais ilustre dirigente do Futebol brasileiro ao Óscar da Baixaria. Ele mesmo: Eurico Miranda. Vice – Presidente do Vasco e Deputado Federal eleito pelo Rio de

Janeiro, ele diz a quem quiser ouvir que, na Câmara, representa os interesses do Vasco Da Gama, fazendo pouco da lei eleitoral do país e da própria atividade política. Conhecido pela truculenta maneira de comandar o clube carioca e o clube dos 13, Eurico Miranda manda e desmanda no futebol brasileiro, e passa como um trator por cima daqueles que tentam questionar as decisões dele. O cartola "cruzmalino" é o rei do conhecido "tapetão". Por essas e muitas outras, está lançada a indicação de Eurico Miranda ao Oscar da Baixaria de dezembro, na categoria O DITADOR DO TAPETÃO.

c) Vereadores paulistanos

A Rádio Eldorado, assumindo tal postura, colocou-se como fiscal das atividades políticas e abertamente posicionou-se contrariamente aos políticos brasileiros de modo geral; em seus editoriais não eram lembrados os bons políticos em nenhum dos níveis de governo. A campanha mais importante exercida pela rádio foi a de combater os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. Em dezembro de 1998 um caso chamou a atenção de toda a mídia: uma empresária, Soraia Patrícia da Silva, preparava a reforma de um imóvel na região dos jardins, bairro nobre da cidade de São Paulo, para instalar uma academia de ginástica. Fiscais vistoriaram a obra e a ameaçaram embargá-la, caso ela não pagasse R\$ 30.000,00 para que eles não denunciassem supostas irregularidades. Soraia entrou em contato com o Ministério Público, que preparou uma tocaia, prendendo o chefe dos fiscais da regional de Pinheiros, Marco Antônio Zeppini, em flagrante quando esta lhe pagava a propina.

O escândalo da Máfia dos Fiscais foi amplamente divulgado e criticado pela Eldorado. Na programação normal a rádio enxertou um editorial crítico aos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo que votaram contra a instalação de uma CPI, proposta por José Eduardo Cardozo vereador pelo PT, que teria como objetivo averiguar as denúncias contra fiscais das administrações regionais e contra alguns vereadores que estariam envolvidos com a corrupção.

E atenção a mais alguns nomes de vereadores que votaram na Câmara contra a instalação da CPI que apuraria a Máfia da Propina nas administrações regionais: Natalício Bezerra, do PPB; Paulo Frange, também do PPB, o partido do prefeito Celso Pitta; Milton Leite, do PMDB e José Amorim do PTB. Um detalhe importante é que o vereador Hanna Garib não esteve presente, ele foi eleito deputado estadual, mas o suplente dele Aurelino de Andrade do PPB também votou contra a instalação da CPI'.

Vários vereadores receberam indicação para o prêmio. Destacamos alguns deles: José Izar, vereador pelo PFL foi um dos mais indicados pela Rádio Eldorado:

Para responder as acusações reunidas em cinco mil páginas, na comissão que examina o processo de cassação, o vereador JOSÉ IZAR não usou mais do que

três folhas de papel. Por isso, ele é indicado ao Troféu Cara de Pau de julho, na categoria QUEM CALA, CONSENTE. Acusado de comandar o esquema de arrecadação de propina na Regional da Lapa e usar a máquina administrativa para eleger o irmão-candidato a deputado, JOSÉ IZAR é mais um que almeja seu voto. Está lançada a indicação de JOSÉ IZAR ao Oscar da Baixaria de julho, na categoria QUEM CALA, CONSENTE.

O dono da Lapa entrou em desespero, diante do risco de ser cassado, negou as evidências e ameaçou 35 vereadores. Se fosse afastado da Câmara Municipal, levaria muita gente com ele. Estamos falando do vereador JOSÉ IZAR que, da tribuna do Legislativo, disse ter muitos colegas nas mãos. Garantiu o mandato, intimidando a omissa bancada governista, e ganhou o direito de disputar o Cara de Pau de setembro, na categoria MÃO GRANDE, MAS SEM CARÁTER. JOSÉ IZAR fez por merecer esta indicação ao Óscar da Baixaria.

O vereador Paulo Faria Lima, do PMDB, também mereceu algumas indicações:

A Câmara Municipal de São Paulo contribui com mais um indicado ao Troféu Cara de Pau de julho. Trata-se do Vereador PAULO FARIA LIMA, credenciado ao Oscar da Baixaria, na categoria TOMA LÁ, DÁ CÁ. Ele foi um dos principais articuladores da manobra que alterou o Regimento Interno, transformando a Câmara numa Casa de Câmbio, onde cargos e órgãos da Administração Pública são trocados pela aprovação de leis do interesse da Prefeitura. O Vereador PAULO FARIA LIMA espera seu voto para o Cara de Pau de julho, na categoria TOMA LÁ, DÁ CÁ.

Pela terceira vez no ano, o vereador Paulo Roberto Faria Lima é indicado ao troféu Cara de Pau. Agora, o cacique de Pinheiros é acusado, junto com outros funcionários da regional, de extorquir proprietários de estacionamentos. As denúncias apontam Faria Lima como suposto chefe de um esquema que recebia propinas de 120 estacionamentos irregulares na região. Só pra lembrar, Paulo Roberto Faria Lima é mesmo vereador que já foi acusado de extorquir 120 mil reais, por mês, dos comerciantes do bairro de Pinheiros para financiar a campanha política do pai. Por mais essa, está lançada a indicação de Paulo Roberto Faria Lima ao Oscar da baixaria de dezembro, na categoria "120 MIL SEGUNDA CHANCE".

Archibaldo Zancra (PPB) foi indicado porque:

Alheio às denúncias de irregularidades nas Administrações Regionais, o vereador ARCHIBALDO ZANCRA vai consolidando a condição de dono de uma das mais importantes áreas da capital. Por isso, ele é candidato ao Troféu Cara de Pau de julho, na categoria SENHOR FEUDAL DE VILA PRUDENTE. A atuação do vereador continua privilegiando os amigos, sócios e parentes, que facilitam construções clandestinas e negociam áreas públicas. Apesar de fazer o

que quer na Administração Regional e sair impune, ZANCRA fica cada vez mais influente na Prefeitura, indicando afilhados para cargos públicos. Vale lembrar que ARCHIBALDO ZANCRA foi relator do processo de impeachment de CELSO PITTA e deu parecer contrário à cassação do prefeito. ARCHIBALDO ZANCRA é indicado ao Troféu Cara de Pau de julho, na categoria SENHOR FEUDAL DE VILA PRUDENTE.

Ao ser questionado sobre sua fortuna pessoal, Vicente Viscome (PPB) afirmou que ele havia enriquecido porque comeu tomate e pão:

Esse cara de pau afirma categoricamente que comendo pão com tomate foi capaz de levantar onze e meio milhões de reais. Portanto empresário, não seja tolo. Daqui para frente, pão com tomate. Ironizando o editorial afirma que: O Presidente Bill Clinton, inspirado na pantomima do vereador cara de pau, acaba de informar que vai bombardear o Chade, um dos países mais pobres do mundo, com pão e tomates.

d) Processos contra a Rádio Eldorado

As ações da Rádio Eldorado incomodaram vários políticos. Paulo Maluf entrou com uma ação judicial, alegando danos morais porém não obteve sucesso. Tarso Genro, também entrou com ação judicial contra a Rádio Eldorado. No editorial este político era avaliado do seguinte modo:

Tarso Genro, ex-prefeito de Porto Alegre, advogado e membro da executiva nacional do PT. Ele concorre ao Cara de Pau, na categoria 'Mentecapto do Século'. Discípulo de Itamar, Tarso Genro insiste na diminuição do segundo mandato de FHC, que seria um golpe puro e simples. Mentecapto do Século também porque Tarso não se manca: já basta o Itamar.

O político ganhou a causa e a Rádio Eldorado foi condenada a pagar uma indenização de 200 salários mínimos. O jornal O Estado de S. Paulo⁵ criticou a decisão da juíza paulista e abriu uma campanha pela liberdade de expressão.

e) Celso Pitta e Paulo Maluf

O ex-prefeito Maluf e o então prefeito Pitta foram indicados para o prêmio em diferentes categorias:

O insuperável PAULO MALUF não tem limite, ao contrário da paciência do paulistano. Depois de fazer do sucessor CELSO PITTA, um dos piores administradores da cidade, ele apronta mais uma em São Paulo: Maluf defendeu a candidatura de HEBE CAMARGO à Prefeitura. Até a apresentadora achou

⁵ O Estado de S. Paulo, 21/06/2001.

uma GRACINHA, mas recusou o convite, dando prova de sensatez. Sobrou a percepção de que, para notórios Caras de Pau como Maluf, vale qualquer artifício para chegar ao poder. Sejam estes artifícios bons ou ruins, éticos ou não, sensatos ou insensatos. Por mais esta, o primeiro Troféu Cara de Pau – o Oscar da Baixaria – indica Paulo Maluf na categoria LUGAR DE PALHAÇADA É NO CIRCO.

... e atendendo a inúmeros pedidos, submetemos o nome de Celso Pitta, prefeito desta maltratada cidade. Ele concorre ao cara de Pau, na categoria “Perdido no Espaço”. Porque não foi capaz de perceber o grito oprimido da população, insistindo em qualificar a CPI como “desnecessária”. Só mudou, depois que hordas de assassinos passaram a fuzilar fiscais delatores, transformando São Paulo na Chicago dos anos trinta. E mesmo assim, só o fez, depois de maciça pressão da mídia e da população. Por tudo isto, e mais os maus tratos infligidos à cidade, Celso Pitta concorre ao Cara de Pau na categoria “Perdido no espaço”. Vote. Faça sua parte e decore bem estes nomes. Na próxima eleição, você dá o troco.

f) E-mails dos ouvintes

A cada editorial lido durante a programação da Eldorado FM, ouvia-se: “Exerça a cidadania”. A cobrança da rádio era constante, os ouvintes eram diariamente envolvidos com estes editoriais e isto gerou dois tipos de reação: ouvintes que assumiram a campanha da Eldorado e participavam ativamente do site, dando sugestões de políticos que deveriam ser indicados para o prêmio, e ouvintes que se posicionaram contra este tipo de campanha feita na rádio.

Alguns e-mails reproduzem esta sensação:

Com pesar quero falar sobre esses editoriais que a rádio fica insistentemente transmitindo a toda hora, a todo minuto, a todo segundo. Gente, é muito chato. Desculpe falar assim. Sempre fui ouvinte, e pretendo continuar ouvinte da rádio de vocês. Não deixem virar essa chatice que está virando. Tá certo que a população tem que saber o que está rolando de absurdo na política por aí. Mas esses editoriais são demais de chatos, chatos e chatos. Desculpe mais uma vez por escrever assim. Mas acho que tenho esse direito como ouvinte.

E-mails também circulavam para solicitar que votássemos em algum candidato ao Troféu Cara de Pau. Refiro-me a um e-mail especial enviado por um professor universitário que conclamava aos seus colegas que “votassem no Maluf”:

Caro Amigo: Pela primeira vez em minha vida, vejo-me obrigado a pedir seu voto para Paulo Maluf. Depois de ter feito filhos por aí (refiro-me ao Celso Pitta), sai dizendo que “o filho não é meu!”. Ademais, ao dizer que não tem nada a ver com nada, consagra-se como um dos maiores caras-de-pau de todos os

tempos, além de outros rótulos que ostenta. Por isso, merece seu voto na campanha da Rádio Eldorado. Para votar visite o site abaixo:

<http://www.radioeldorado.com.br>".

Outro ouvinte, atendendo aos apelos da rádio, fez uma indicação para o prêmio

O Funcionário Fantasma, pois ao aceitar o cargo este infame está estimulando a existência desse tipo de empreguismo. Claro que quem indica tem culpa, porém quem aceita tem até mais culpa. Não entendo porque no Brasil quem é flagrado como funcionário fantasma não é obrigado a devolver o NOSSO dinheiro (com correção e juros), se isso acontecesse, não existiria essa 'categoria trabalhista'!

Um ouvinte assíduo da Rádio Eldorado não gostou dos editoriais porque considerou-os extremamente generalistas:

Sou um profissional liberal, 43 anos, universitário, típico do ouvinte da rádio, que gosto muito por sinal. Porém vejo que estão cometendo um erro na indicação dos candidatos que pode esvaziar essa bela iniciativa. O TROFÉU deve ser dirigido a UMA PESSOA, E NÃO A UMA ENTIDADE COMO O TRIBUNAL DE CONTAS OU A CÂMARA MUNICIPAL. Assim não atingimos os culpados, pois ninguém vai vestir a carapuça, há um sentimento de corporativismo e eles são fortes. Devemos expor uma pessoa, por exemplo o presidente do tribunal de Contas, ou o responsável pela legitimação da roubalheira. NOMES DE PESSOAS EXPÔ-LAS AO PÚBLICO, RIDICULARIZÁ-LAS. Assim até seus comparsas o evitarão. A Rádio Eldorado deve pesquisar e facilitar a identificação dos canalhas. Assim o troféu ganha mais força e será TEMIDA. Agradecimentos sinceros pela iniciativa! Um cidadão comum....

A equipe que auxiliava o diretor João Lara Mesquita sugeriu que o prêmio tivesse o seguinte slogan: "*Troféu Cara de Pau – revelando a verdadeira face dos maus políticos brasileiros*". Tal mudança viria a ajudar a *distinguir os maus dos bons políticos, além de eliminar a conotação jocosa que a iniciativa tem sugerido.*

g) Resultado final do Troféu "Cara de Pau"

A votação final ocorreu no mês de dezembro de 1999 e o prêmio foi extinto, pelo menos temporariamente, por opção da direção da rádio e como atendimento à demanda de seus ouvintes que reclamavam do caráter do troféu, negativo à política. A preocupação mercadológica foi importante para que o prêmio fosse suspenso.

No site da rádio foi divulgado o resultado final, com fotos e áudio para que seus visitantes tivessem oportunidade de acompanhar a fala dos locutores e o conteúdo de suas críticas.

"Era uma exigência da sociedade, manifestada pelos nossos ouvintes, indignados com os escândalos envolvendo nossas autoridades. A Eldorado FM

instituiu o Troféu Cara de Pau, em reconhecimento aos políticos que agredem a opinião pública e o interesse da coletividade. Durante todo o ano passado, os ouvintes escolheram os indicados de cada mês. E, em Janeiro, foi eleito o grande vencedor do Oscar da Baixaria de 1999. A seguir, o resultado final da votação. Você exerceu a cidadania. Jamais esqueça esses nomes. Estamos começando mais um ano eleitoral.

Troféu Cara de Pau - Resultado Final da Votação

- 1º lugar - Paulo Maluf - Capo de Tutti Capi (Abril) - 1216 votos*
- 2º lugar - Fernando Collor - Pelo Amor de Deus..... (Setembro) - 733 votos*
- 3º lugar - Paulo Maluf e Celso Pitta - Pai Desalmado, Filho Bastardo (Maio) - 577 votos*
- 4º lugar - Vereadores de São Paulo - Preguiça Endêmica (Fevereiro) - 395 votos*
- 5º lugar - Antônio Carlos Magalhães - Robin Hood do agreste (Agosto) - 334 votos*
- 6º lugar - Brasil Vita, Wadih Mutran e Vicente Viscome (Março) - 265 votos*
- 7º lugar - Celso Pitta - Felizmente o desgoverno está no fim (Outubro) - 242 votos*
- 8º lugar - Itamar Franco - Obtuso do Milênio (Janeiro) - 220 votos*
- 9º lugar - José Izar - Quem cala, consente (Julho) - 185 votos*
- 10º lugar - Paulo Maluf - Lugar de palhaçada... (Novembro) - 133 votos*
- 11º lugar - Luiz Estevão - OK, vocês venceram (Dezembro) - 97 votos*
- 12º lugar - Wadih Mutran - Sou o capo do bloco dos sem vergonha (Junho) - 85 votos*
- Resultado da votação pela Internet - Nulos: 26 votos Total de votos: 4508*

Acompanhando a votação dos 12 escolhidos pelos ouvintes, a Rádio Eldorado transcreveu algumas falas introduzidas por ocasião da divulgação das críticas a estas autoridades, sempre recheadas de humor sarcástico e de uma ironia sem precedentes.

Embora o número de ouvintes que participaram da 'premiação' não tenha sido grande em termos numéricos, é importante destacar que a Eldorado é uma rádio ouvida por formadores de opinião, segmento fundamental na disseminação das representações sobre a política construídas nestes editoriais.

Uma das técnicas utilizadas pela propaganda política para que as mensagens sejam sedimentadas nos sujeitos é a repetição. No caso da Eldorado os editoriais, as marchinhas, as músicas foram exaustivamente repetidas, gerando dois tipos de reações: negativa por parte de alguns ouvintes que não concordaram com o conteúdo destes editoriais; positiva, pois ouvintes se sentiram sensibilizados pela mensagem e participaram enviando sugestões e participando da votação. Ninguém ficou indiferente.

h) Considerações finais sobre o Prêmio da Rádio Eldorado

Na avaliação de João Lara Mesquita, a Eldorado cumpriu o seu papel:

Se Deus quiser essa turma não vai ser eleita e pela contribuição da Eldorado se espera não vão mais ser vistos. Daqui até o último dia da festa da eleição nós vamos estar falando todo o santo dia o nome de cada um desses vereadores,

que é para o cidadão Paulistano não esquecer jamais, se Deus quiser a gente vai conseguir pelo menos botar um sopro de moralidade na Câmara Municipal de São Paulo; esse é o intuito da Eldorado que não é diferente do intuito de 100% da população de São Paulo. (entrevista em 19/08/99)

A campanha empreendida pela Rádio Eldorado e pela mídia de modo geral surtiu efeito, pois alguns vereadores da Câmara Municipal de São Paulo que haviam sido denunciados pela CPI da Máfia dos Fiscais foram cassados (Vicente Viscome e Maeli Vergniano), um deputado estadual também foi cassado (Hannah Garib), além de ter havido uma grande renovação para o Legislativo municipal nas eleições do ano 2000.

Os vereadores Brasil Vita, Faria Lima, Miguel Colassuono e Maria Helena não foram reeleitos. José Izar e Armando Mellão (presidente da Câmara Municipal) se retiraram da vida política paulistana.

O ex-prefeito Celso Pitta não está exercendo nenhum cargo político.

O ex-prefeito Paulo Maluf, contrariando todas as expectativas conseguiu recuperar e ampliou seu eleitorado nas últimas eleições municipais de 2000 e diz que será candidato ao governo do Estado de São Paulo em 2002.

Em 2000 foi criada uma CPI para investigar o Futebol brasileiro, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e o deputado federal Eurico Miranda teve sua vida econômica trazida ao público, enquanto dirigente do Vasco da Gama, clube de futebol do Rio de Janeiro.

No caso do Senado Federal três senadores criticados pelos editoriais estão afastados, pelo menos temporariamente, daquela casa legislativa: Luiz Estevão foi cassado, Antônio Carlos Magalhães e Jader Barbalho renunciaram para não serem cassados.

Além de alguns fiscais envolvidos com a Máfia dos Fiscais, continuam presos o vereador Vicente Viscome e o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, mais conhecido como Lalau.

Todas as autoridades políticas criticadas em editoriais pela Eldorado sofreram punições, sejam policiais, sejam eleitorais ao não terem sido sufragadas. O posicionamento político e a defesa de um moralismo político e da ética se fizeram mais presentes neste período. Portanto neutralidade e isenção são palavras estranhas à Rádio Eldorado.

BIBLIOGRAFIA

- BARBEIRO, Heródoto e LIMA (2001)- *Manual de Radiojornalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Campus.
- CARDOZO, José Eduardo. (2000) *A máfia das propinas – Investigando a corrupção em São Paulo*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
- CHAIA, Vera. (2000) Escândalos Políticos: parte do jogo? In: CHAIA, V. & CHAIA, M. (org.) *Mídia e Política*. São Paulo, EDUC/Neamp.
- CHAIA, Vera & TEIXEIRA, Marco Antonio. (2000) Máfia dos Fiscais e as estrelas da cidadania. In: CHAIA, V. & CHAIA, M. (org.) *Mídia e Política*. São Paulo, EDUC/Neamp.
- CHAIA, Vera. (2000) CPI da Máfia dos Fiscais: a morte anunciada. In: CHAIA, V. & CHAIA, M. (org.) *Mídia e Política*. São Paulo, EDUC/Neamp.
- CHAIA, Vera. (2000) Cassações bastam? In: CHAIA, V. & CHAIA, M. (org.) *Mídia e Política*. São Paulo, EDUC/Neamp.
- GOIS, Chico de. (2000) *Segredos da máfia - Os bastidores do escândalo que abalou São Paulo*. São Paulo, Publisher Brasil.
- NUNES, Márcia Vidal. (2000) *Rádio e Política: do microfone ao palanque – os radialistas políticos em Fortaleza (1982-1996)*. São Paulo, Editora Annablume.
- PARADA, Marcelo. (2000) *Rádio: 24 horas de jornalismo*. São Paulo, Editora Panda Ltda.
- PEROSA, Lílian Maria F. de Lima. (1995) *A Hora do Clique – análise do programa de rádio “Voz do Brasil” da Velha à Nova República*. São Paulo, Editora Annablume.
- RUBIM, Antonio Albino C. (1994) Mídia e Política: Transmissão de Poder. In: Heloiza (org.) *Mídia, Eleições e Democracia*. São Paulo, Scritta.
- SAMPAIO, Regina. (1982) *Adhemar de Barros e o PSP*. São Paulo, Global Editora.
- SEGURADO, Rosemary. (1996) *Rádios Livres: descentralizando o poder*. Dissertação de Mestrado, PUC/SP.
- SILVA, Maurício F. (2000) “*Quem me elegeu foi o rádio*”- *Como o rádio elege o seu representante*. São Paulo, Editora Olho d’água.
- THOMPSON, John B. (1998) A Mídia e a Modernidade. *Uma teoria social da mídia*. Petrópolis, Editora Vozes, cap.4.
- THOMPSON, John B. (2000) *Political Scandal: Power and Visibility in the Media Age*. EUA/GB, Blackwell Publishers.
- THOMPSON, John B. (1995) Ideologia e Cultura Moderna. *Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, Editora Vozes, cap. V.